

INFORME OPERACIONAL

Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios

Nº 04 | Atualização em: 27/02/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
Não-Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Caroline Rodrigues de Carvalho
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados para a elaboração foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

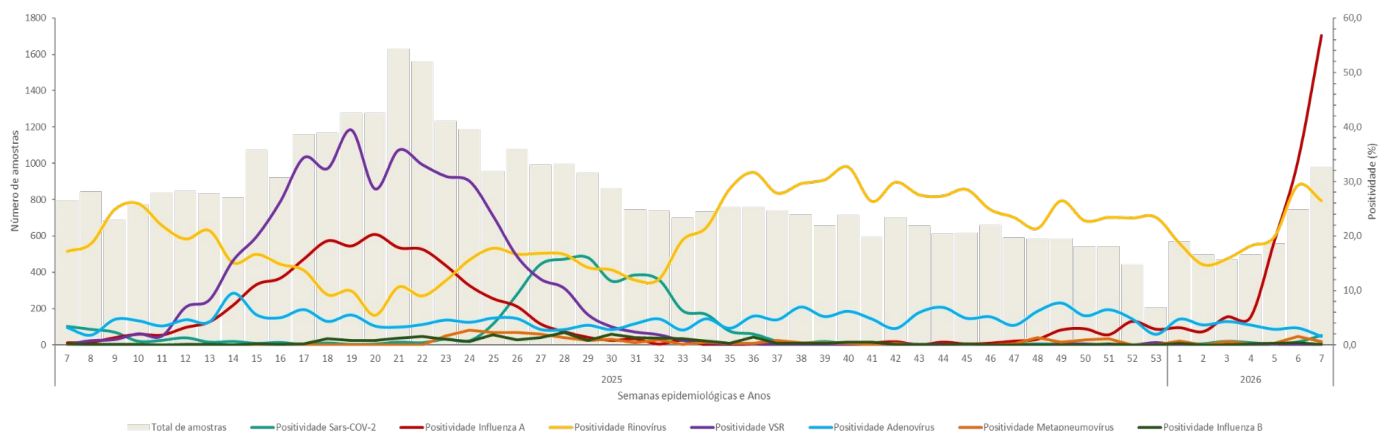
Entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 07 de 2025 e a SE 07 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 43.678 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 20.406 (46,7%) apresentaram resultado positivo. O Rinovírus foi o agente mais frequentemente identificado (40,5%), seguido pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (24,5%), Influenza A (17,2%), Adenovírus (9,4%), SARS-CoV-2 (5,8%), Influenza B (1,3%) e Metapneumovírus (1,2%) (Figura 1).

A **Influenza A** apresentou dois períodos distintos de maior circulação, o primeiro ocorreu entre as SE 08 e 29 de 2025, com pico na SE 20 (20,3%) e a partir da SE 49 de 2025, observa-se um novo aumento na positividade. Desde então, verifica-se crescimento progressivo, atingindo **56,8% de positividade na SE 07 de 2026**. Recentemente, o Lacen-CE publicou nota técnica informando a identificação da circulação do subclado K do vírus Influenza A no Ceará, disponível no link: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Vigilancia-Laboratorial-dos-Virus-Respiratorios-e-Sequenciamento-do-virus-Influenza-A-Subclado-K-20_02_2026.pptx.pdf.

O **Rinovírus** manteve circulação ao longo de todo o período, com pico na SE 36 de 2025 (31,7%) e permanência entre os vírus mais detectados nas primeiras semanas de 2026 (26,5% na SE 07). O **VSR** concentrou maior circulação entre as SE 08 e 33 de 2025, com pico na SE 19 (39,5%). Já o **Adenovírus** apresentou circulação de menor magnitude, com elevação pontual na SE 14 de 2025 (9,5%).

O **SARS-CoV-2** registrou aumento associado à variante XFG em 2025, com pico na SE 29 (16,0%), seguido de declínio e ausência de detecção relevante nas últimas semanas de 2026. O **Metapneumovírus e a Influenza B** mantiveram circulação discreta, sem impacto expressivo no cenário epidemiológico recente.

Figura 1. Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*

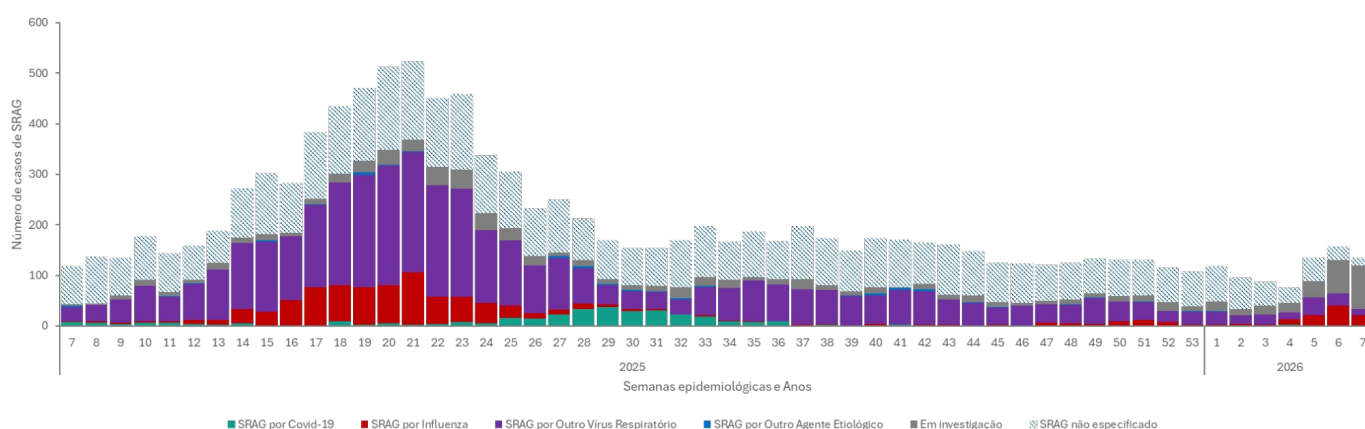


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 07 de 2025 e a SE 07 de 2026, foram registrados 11.114 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 42,4% foram classificados como SRAG não especificada, em razão da ausência de identificação do agente etiológico. Adicionalmente, 37,7% estão associados à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 8,2% à SRAG por Influenza, 3,2% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 8,0% permanecem sob investigação (Figura 2).

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 04 a 07 de 2026), 23,5% das notificações foram classificadas como SRAG não especificada, 18,9% à SRAG por Influenza, 17,1% como SRAG por OVR (89,5% por Rinovírus), 0,6% à SRAG por Covid-19, e 40,4% das notificações desse período permanecem em investigação.

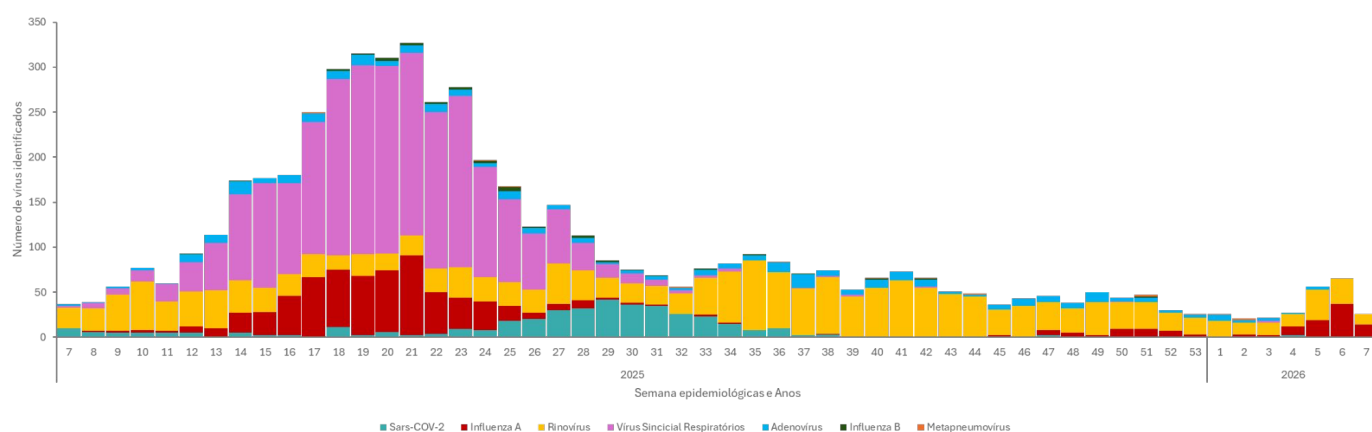
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*. (N=11.114)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/02/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com destaque para o VSR (40,2%) e o Rinovírus (33,0%), este detectado em todas as semanas epidemiológicas. Nas semanas mais recentes, o Rinovírus manteve-se predominante (48,4%), seguido pela Influenza A (43,4%).

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*.

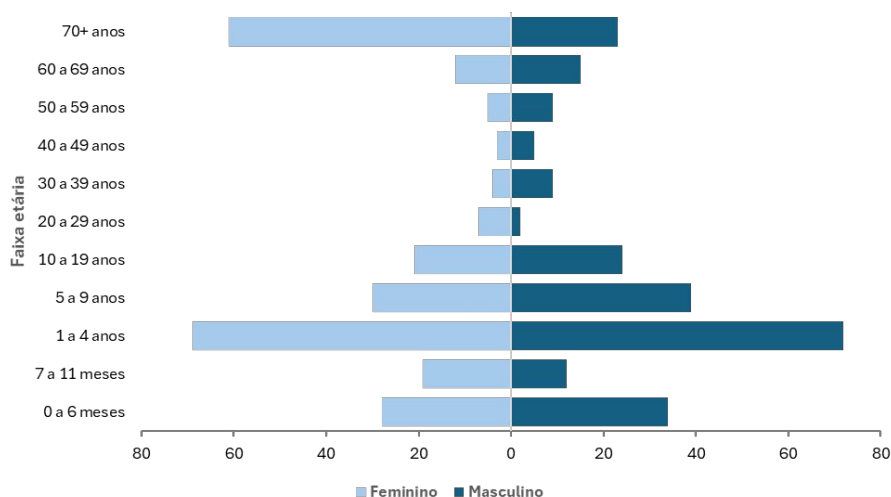


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/02/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 04 a 07 de 2026, foram notificados 503 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (28,0%). Observou-se prevalência no sexo feminino, com 51,5% dos casos registrados.

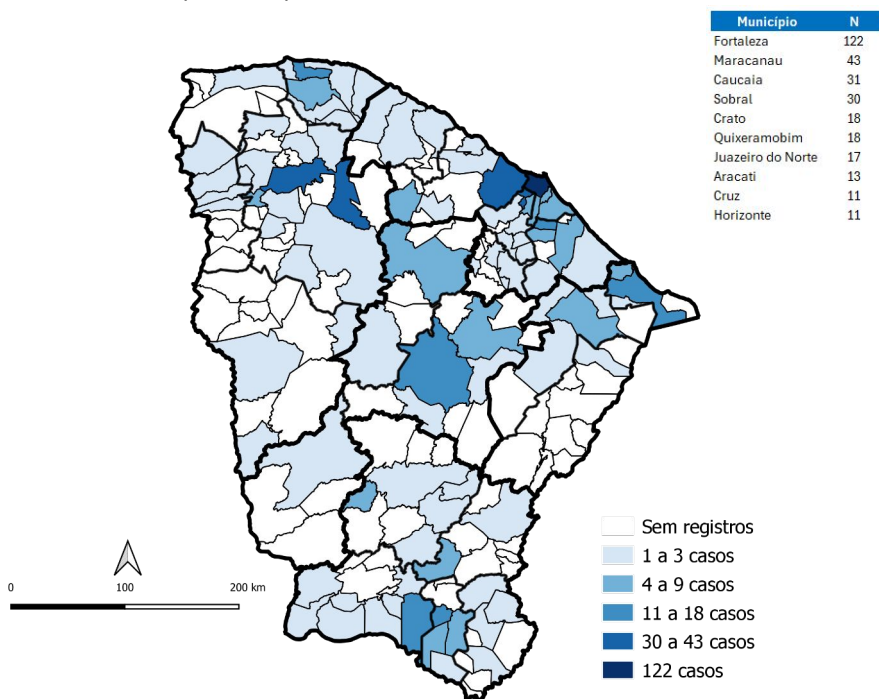
Figura 4 . Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 04 a 07 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026* (N=503).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/02/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Maracanaú, Caucaia e Sobral, com 122, 43, 31 e 30 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 04 a 07 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026* (N=503).

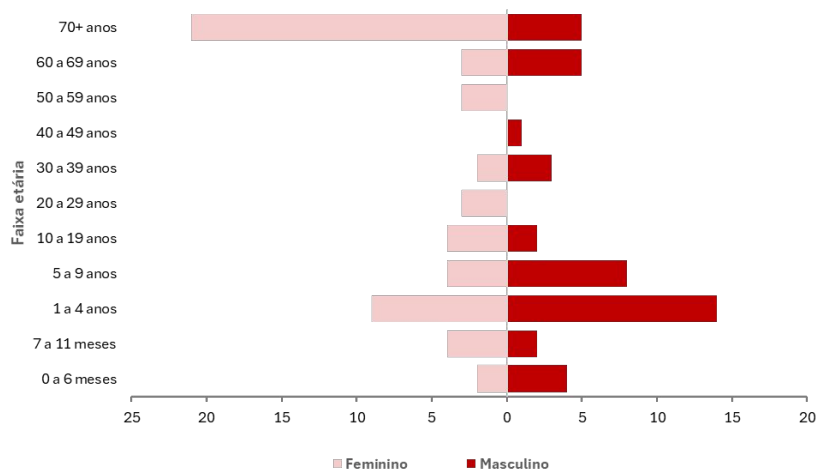


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 19/02/2026.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2026, foram confirmados 99 casos de SRAG por Influenza no Estado. Os idosos, acima de 70 anos, foram os mais acometidos no período, representando 26,3% dos casos, seguidos da faixa etária de 1 a 4 anos com 23,2%. O sexo feminino foi o mais frequente, com 55,6% dos casos (Figura 6).

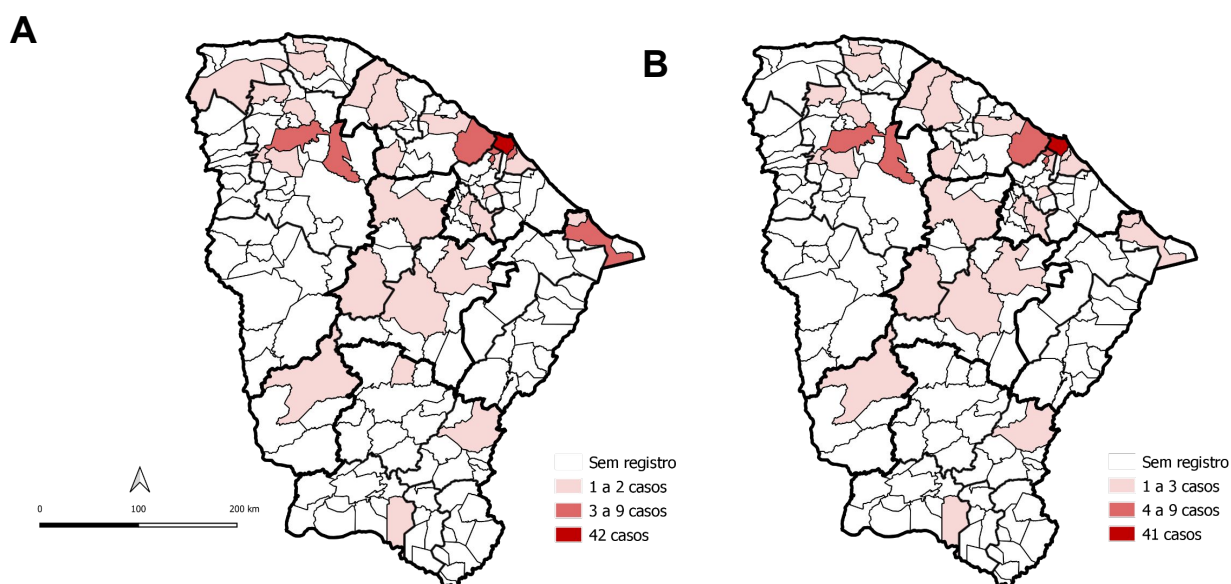
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026*. (n=99)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/02/2026.

A Figura 7 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2026 e nas últimas quatro semanas, 4 a 7 de 2026. Observa-se o registro de SRAG por Influenza em todas as Regiões de Saúde do Estado. Destacam-se nas últimas quatro semanas o município de Fortaleza, Maracanaú e Sobral, com 41, 9 e 6 casos respectivamente.

Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2026 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 4 a 7) (B), Ceará, 2026*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 26/02/2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE